



INFORME

AOS INVESTIDORES

1T2020



Eletrobras

SUMÁRIO

	<u>INTRODUÇÃO</u>	3
I	<u>ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO</u>	5
II	<u>ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA</u>	27
III	<u>INFORMAÇÕES GERAIS</u>	30
	<u>ANEXOS: 1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONTROLADAS – EXCEL</u>	
	<u>2. ANÁLISES FINANCEIRAS CONTROLADAS - EXCEL</u>	
	<u>3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – DISPONIBILIZADAS NO SITE DE RI</u>	



O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website: www.eletrobras.com.br/ri



Teleconferência em Português

29 de maio de 2020
15:30 (Brasília)
14:30 (Nova York)
19:30 (Londres)
Telefone: (11) 3137-8037

Conference Call in English

May 29, 2020
15:30 PM (Brasília)
14:30 PM (New York time)
7:30 PM (London time)
Phones: (11) 3137-8037
(+1) 786 837 9597 (USA)
(+44) 20 3318 3776 (London)



Fale com o RI:
ombudsman-ri@eletrobras.com | www.eletrobras.com.br/ri | +55 (21) 2514-6333

Conheça o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores



Preparação dos Relatórios:

Superintendente de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes
Alexandre Santos Silva
Fernando D'Angelo Machado
Luiz Gustavo Braga Parente
Maria Isabel Brum de A. Souza
Mariana Lera de Almeida Cardoso



INTRODUÇÃO

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 2020

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.)

[B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB]

A Eletrobras, maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização, controladora de 6 subsidiárias operacionais e uma empresa de participações – Eletropar –, um centro de pesquisa – Cepel, participação de 50% do capital social de Itaipu Binacional e participação direta e indireta em 133 Sociedades de Propósito Específico, nesta data, anuncia os seus resultados do período.

1º TRIMESTRE DE 2020

A Eletrobras apresentou, no primeiro trimestre de 2020 (1T20), um lucro líquido de R\$ 307 milhões, inferior aos R\$ 1.347 milhões obtidos no mesmo período de 2019, impactado, principalmente, por 2 (dois) efeitos econômicos negativos, porém sem efeito financeiro, que foram a variação cambial negativa em R\$ 665 milhões como decorrência da desvalorização cambial durante a pandemia do Covid 19 e a remensuração do valor justo da receita de RBSE, com redução de R\$ 411 milhões nessa linha. No primeiro trimestre de 2019 (1T19), o lucro era composto pelo Lucro Líquido das operações continuadas de R\$ 1.570 milhões e pelo Prejuízo Líquido de R\$ 223 milhões referente às operações descontinuadas (distribuição). O lucro recorrente do 1T20 foi de R\$ 981 milhões, também impactado pelos efeitos econômicos negativos acima mencionados, contra o resultado de R\$ 1.640 milhões de 2019. Desconsiderando-se esses dois efeitos, o lucro recorrente seria R\$ 282 milhões superior ao do 1T19.

A Receita Operacional Líquida passou de R\$ 6.466 milhões no 1T19 para R\$ 6.956 milhões no 1T20, com crescimento de 8%. O Ebtida IFRS, no valor de R\$ 2.951 milhões no 1T19, caiu para R\$ 2.803 milhões no 1T20. A Receita Operacional Líquida recorrente cresceu 9%, passando de R\$ 6.370 milhões no 1T19 para R\$ 6.947 milhões no 1T20. O Ebtida recorrente cresceu 4%, de R\$ 3.088 milhões no 1T19 para R\$ 3.205 milhões no 1T20.

OUTROS DESTAQUES DO 1T20

- Indicador da Dívida Líquida/EBITDA recorrente foi de 1.6
- Pandemia Covid 19: 64% dos empregados em teletrabalho (excluídos os de Itaipu); 4.528 testes de Covid realizados em seus colaboradores; 269 ativos da Eletrobras, de um total de 399, considerados estratégicos pelo ONS
- Caixa de R\$ 12.254 milhões
- Criação Conta Covid: Manutenção da capacidade de pagamento das distribuidoras

TABELA 01: PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ Milhões)

	1T20	1T19	%
Energia Vendida - Geração GWh (1)	37	35	6%
Receita Bruta	8.464	7.931	6,8%
Receita Bruta Recorrente (2)	8.473	7.835	8,0%
Receita Operacional Líquida	6.956	6.466	7,6%
Receita Operacional Líquida Recorrente (2)	6.947	6.370	9,1%
EBITDA	2.803	2.951	-5,0%
EBITDA Recorrente (3)	3.227	3.088	3,8%
Margem EBITDA	40%	46%	-5,3
Margem EBITDA Recorrente	46%	48%	-2,3
Dívida Bruta sem RGR de terceiros	49.481	42.281	17,0%
Dívida Líquida Recorrente	21.047	19.975	5,4%
Dívida Líquida Recorrente/ EBITDA LTM Recorrente	1,6	2,1	-0,5
Lucro líquido das operações continuadas	307	1.570	-80,5%
Lucro líquido	307	1.347	-77%
Investimentos	329	501	-28%
Empregados	12.650	14.232	-11%

(1) Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013 (2) Receita de Procel Retroativa, GAG Retroativa e Receita de Construção de Geração; (3) Exclui item (2), custos do Plano de Aposentadoria Extraordinário (PAE) e do Plano de Demissão consensual (PDC), despesas com investigação independente, Consultorias extraordinárias na Holding, despesas relativas ao acordo Inepar/Furnas, pagamento retroativo a Enel por TUSD Eletronuclear, Acordos judiciais Inepar + Camargo Correa + CIEN; FGTS e INSS na Eletronorte - Lançamento de Abril; provisões para contingência, contratos onerosos, Impairment, Provisão para perdas em investimentos, Provisão para Perdas em Investimentos classificados como mantidos para venda, Provisões de ajuste a valor de mercado, Provisão relativa a Taxa de fiscalização de recursos hídricos (TFRH), Provisão ANEEL CCC; PCLD de dívida de terceiros junto a RGR (repasse CCEE) e PCLD Estimativa de perda de crédito prospectiva (CPC 48), Caducidade da Concessão e Indenização para Terceirizados de Furnas; (4) Exclui item (3) e atualização monetária para a contingência de empréstimo compulsório; receita financeira processo Eletropaulo e ativação de crédito fiscal não recorrente.

I | ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ MILHÕES)

TABELA 02: RESULTADO CONSOLIDADO

DRE	1T20	1T19
Receita de Geração	5.949	5.622
Receita de Transmissão	2.395	2.075
Outras Receitas	129	234
Receita Bruta	8.473	7.931
Deduções da Receita	-1.517	-1.465
Receita Operacional Líquida	6.956	6.466
Custos Operacionais	-1.751	-1.289
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.144	-2.046
Depreciação e Amortização	-469	-428
Provisões Operacionais	-447	-523
	2.144	2.179
Participações societárias	164	160
Outras Receitas e Despesas	25	183
	2.333	2.523
Resultado Financeiro	-1.509	-336
Resultado antes do imposto	824	2.187
Imposto de Renda e Contribuição Social	-517	-617
Lucro líquido do Exercício	307	1.570
Lucro (Prejuízo) Líquido de Impostos da Operação Descontinuada	0	-223
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	307	1.347

TABELA 03: RESULTADO CONSOLIDADO RECORRENTE

DRE Recorrente*	1T20	1T19
Receita de Geração Recorrente	5.941	5.618
Receita de Transmissão Recorrente	2.395	2.075
Outras Receitas Recorrentes	129	142
Receita Bruta Recorrente	8.464	7.835
Deduções da Receita Recorrentes	-1.517	-1.465
Receita Operacional Líquida Recorrente	6.947	6.370
Custos Operacionais Recorrentes	-1.743	-1.286
Pessoal, Material, Serviços e Outros Recorrentes	-1.968	-1.863
Depreciação e Amortização Recorrente	-469	-428
Provisões Operacionais Recorrentes	-196	-294
	2.571	2.500
Participações societárias Recorrentes	164	160
	2.735	2.660
Resultado Financeiro Recorrente	-1.237	-403
Resultado antes do imposto Recorrente	1.498	2.257
Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	-517	-617
Lucro líquido do Exercício Recorrente	981	1.640

* Ajustes Não Recorrentes mencionados nos Destaques.

I.1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES DA DRE

DESTAQUES NA ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T19X1T20

RECEITAS OPERACIONAIS

TABELA 04: RECEITA DE GERAÇÃO

Receita Operacional - Geração	1T20	1T19	%
Receitas de Geração			
Suprimento	4.005	3.798	5%
Fornecimento	673	561	20%
CCEE	350	365	-4%
Receita de operação e manutenção	930	841	11%
Receita de construção de Usinas	8	4	132%
Repasse Itaipu	-17	54	-132%
Receitas de Geração	5.949	5.622	6%
Eventos não recorrentes			
(-) Construção Geração	-8	-4	132%
Receita Geração recorrente	5.941	5.618	6%

Análise da variação 1T19X1T20

Suprimento

- Na controlada Eletronorte (+R\$ 311 milhões): (i) aumento de 398% nas vendas para as comercializadoras (1T19: 329 MWmed x 1T20: 1.639 MWmed); (ii) aumento de 9% nos preços de contratos celebrados com comercializadores (1T19: R\$ 176,20/MWh x 1T20: R\$ 191,19/MWh); por outro lado, (iii) houve decréscimo de 79,59% na receita do ACR devido ao término de dois produtos, 13º Leilão - 2014/2019 e 17º Leilão - 2018/2019, reduzindo 72,35% no montante de energia comercializada (1T19: 485 MWmed x 1T20: 134 MWmed) e (iv) redução de 26,18% do preço médio no ACR (1T19: R\$ 237,08/MWh x 1T20: R\$175/MWh);
- Na controlada Eletronuclear (+R\$ 66 milhões) devido, principalmente, (i) aumento da Receita Fixa das Usinas de Angra 1 e 2 em 9,30%, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.661/2019, o que representa R\$ 79,2 milhões de efeito positivo no trimestre; compensados por (ii) R\$13,4 milhões de estimativa de parcela excedente de energia reconhecidos no 1T19 sem contrapartida no 1T20;
- Na controlada CGT Eletrosul (+R\$53 milhões): (i) variação dos preços no mercado regulado em razão de reajuste contratual pelo IPCA e, principalmente, devido ter sido menor o ressarcimento por insuficiência de geração que no 1T19, no valor de R\$ 81 milhões, dada a realização de overhaul na UTE Candiota. No1T2020, o ressarcimento é de R\$ 7 milhões, aproximadamente.
- Parcialmente, compensado pela redução na controlada Furnas (-R\$166 milhões) devido, principalmente a: (i) No ACR, o término do Produto 2014-2019 de Energia Existente ocasionou em uma queda líquida na receita na ordem de R\$ 192 milhões, visto uma quantidade contratada média no 1T19 de 334MWmed; e (ii) Menor venda de energia no ACL, representando queda de R\$ 33 milhões, compensado parcialmente pela (iii) Sazonalização e reajuste de preços (em média de 4%) dos contratos de quantidade, representando um incremento de receita da ordem de R\$ 10 milhões; e (iv) Maior despacho da usina de Santa Cruz em 2020, incrementando a receita em R\$ 31 milhões. Cabe mencionar que o aumento das vendas na categoria "Fornecimento" a seguir explicada acarreta uma queda de receita na rubrica "Suprimento", visto menor disponibilidade de energia para ser negociada no ACL-Suprimento;
- Na controlada Amazonas GT (-R\$ 66 milhões) devido, principalmente, a: (i) geração da UTE Aparecida que apresentou uma redução de 64% por conta da migração do contrato CCVEE (exclusivo com a Amazonas Distribuição de Energia), com preço médio de R\$ 591,00 /MWh, para o CCEAR (ambiente regulado) apresentando preço médio menor, no valor

de R\$ 248,5 / MWh, com consequente redução de faturamento em R\$ 106 milhões. A mudança da modalidade contratual decorreu do atendimento do disposto na Portaria MME nº 855, de 13 de novembro de 2018, com vistas ao aproveitamento ótimo de termoeletricas a gás natural conectadas ao gasoduto Coari – Manaus, cujo contrato do combustível estabelece o fim de suprimento em nov/2030, sendo que a Medida Provisória 855/18 concedeu à Amazonas GT a alternativa de alterar o perfil contratual, saindo do CCVEE, que findava em jul/2020, para o CCEAR que tem seu prazo final concatenado ao do contrato do gás natural (nov/2030). Esta alteração foi realizada na vigência da referida MP, sendo, portanto, válida não obstante a sua não conversão em lei. Além do prolongamento do prazo do suprimento no novo contrato, a usina tem a parcela ship or pay coberta pelo fundo CCC, semelhantemente às condições da UTE Mauá 3 no âmbito do LEN A-5/2014; (ii) contrato da UHE Balbina que apresentou redução de 40,9%, devido a curva de sazonalidade da energia contratada registrada na CCEE em atendimento à carga da compradora, com queda expressiva no 1T20, apresentando um reflexo negativo de R\$ 45 milhões.

Fornecimento

- Na controlada Furnas (+R\$110 milhões) devido, principalmente, aos seguintes motivos: (i) Novos contratos no ACL que tiveram início a partir de 2020, impactaram a receita positivamente em R\$ 103 milhões; e (ii) ajuste de preço dos contratos vigentes dos leilões da Usina de Itumbiara, regidos pela Lei 13.182/2015, específicos para consumidores finais, resultando em um incremento de receita na ordem de R\$ 7 milhões.

CCEE

- Na controlada Furnas (-R\$36 milhões), devido, principalmente (i) variação do GSF do período, que teve uma queda de aproximadamente 30% (média de 149% em 2019 e 106% em 2020) - propiciando maior energia alocada para Furnas em 2019 (e consequente maior liquidação no MCP) e menor energia alocada em 2020 (e consequente menor liquidação no MCP). Além disso, a média do PLD teve queda de 34% (1T19 foi de R\$ 285,04 enquanto em 1T20 foi de R\$ 188,63).
- Na controlada CGT Eletrosul (-R\$33 milhões), devido, principalmente, (i) o PLD submercado Sul do 1T20 foi 25% inferior ao do 1T19; (ii) em 2019, houve maior recebimento de energia secundária pelas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) fruto da estratégia de sazonalização adotada; (iii) no 1T19 o GSF foi positivo, com média 149%, enquanto em 2020 a média foi de 105%.
- Compensado, parcialmente, pela controlada Chesf (+R\$45 milhões) devido, principalmente, ao seguinte motivo: (i) problema ocorrido na planta de um consumidor industrial no estado de Alagoas, a partir do mês de maio/2019 até março/2020, e acréscimo de energia comprada em cerca de 130 MW médios (contratos de compra ex-post no acumulado de janeiro a março/2020), cuja energia foi liquidada na CCEE, a um preço médio de cerca de R\$ 159/MWh.

Receita de Operação e Manutenção - Usinas Renovadas pela Lei 12.783/2013

- Na controlada Chesf (+R\$58 milhões), devido, principalmente, ao reajuste anual da RAG de cerca de 9%, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2.587/2019 (ciclo 2019-2020); (ii) aumento da geração das usinas cotistas nesse período (2.558 MW médios contra 2.025 MW médios em 2019), impactando na receita destinada ao ressarcimento da CFURH.
- Na controlada Furnas (+R\$34 milhões), devido, principalmente (i) ao reajuste anual da RAG de aproximadamente 11%, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2587/2019, representando um incremento de receita de R\$ 28 milhões no 1T20 e (ii) a variação da CFURH e, conseqüentemente, do PIS/COFINS, que representou um incremento de R\$ 6 milhões na receita.

Receita de Construção

- Maior nível de investimento realizado no 1T20, porém sem efeito para resultado pois tem valor equivalente na despesa de construção.

Repassé Itaipu

- Variação da tarifa sobre a qual incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods, que teve variação negativa e compensou os ganhos da variação cambial incidente sobre o ativo financeiro de Itaipu reconhecido pela portaria interministerial 04/2018 do MME e Ministério da Fazenda que determina a receita de Itaipu.

TABELA 05: RECEITA DE TRANSMISSÃO

Receita Operacional de Transmissão	1T20	1T19	%
Receitas de Transmissão	2.395	2.075	15%
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	827	643	29%
Receita de operação e manutenção	207	197	5%
Receita de Construção	144	112	29%
Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	1.016	927	10%
Receita Contratual - Transmissão	200	196	2%
Receita Operacional de Transmissão recorrente	2.395	2.075	15%

Receita de O&M – Linhas Renovadas Lei 12.783/13

- RAP homologada para o ciclo 2019/2020 (Resolução Homologatória 2565/19) referente ao ciclo tarifário 2019-2020, com impacto de R\$22 milhões em Furnas, R\$20 milhões na Eletronorte e R\$5 milhões na CGT Eletrosul;
- Na CGT Eletrosul (+R\$ 7,6 milhões), pelas novas obras do período, e na Controlada Furnas (+R\$9 milhões) pela substituição de 2 Bancos de Capacitores em Série na SE Samambaia (no valor de R\$ 3 milhões/mês) e toda adequação física necessária para a entrada em operação de ambos.
- Parcialmente compensada, pela Chesf (-R\$49 milhões), devido, principalmente a: (i) quedas de rubricas relativas ao recebimento da Medida Provisória 579 decorrentes das revisões tarifárias entre a resolução do ciclo 2018/2019 e a resolução do ciclo vigente 2.565/19 (4,66%), como: rateio de antecipação da receita, PV (R\$ 4 milhões) e parcela de ajuste. Os demais efeitos podem ser atribuídos a apuração pelo IFRS15 dos empreendimentos associados a resoluções autorizativas do CC 061/2001 e da projeção do novo fluxo de recebimento de acordo com a resolução homologatória publicada em Julho/2019. Apesar do efeito de queda no balanço societário, a RAP regulatória cresceu 4,72% entre os períodos mencionados, gerando acréscimo de cerca de R\$ 37 milhões.
- (iii) variação do efeito de eliminação entre trimestres, no consolidado, de operações entre empresas do grupo de cerca de R\$ 162 milhões.

Receita de O&M –Regime Exploração

- Na controlada Chesf (+\$12milhões), principalmente, em função de: (i) reajuste anual da RAP - Receita Anual Permitida (7,64%), conforme resolução Aneel nº 2.565/19 com destaque, para o crescimento relacionado a entrada em operação dos novos empreendimentos de transmissão no decorrer do ano de 2019 e efeitos da aplicação do IFRS 15 sobre os contratos não renovados; (ii) entrada de operação comercial de novas obras; (iii) R\$ 70 milhões de incorporação de RAP energização de novos empreendimentos sem contrapartida em 2019. A RAP regulatória cresceu 51% entre os períodos mencionados, gerando acréscimo de cerca de R\$ 32 milhões.

Receita de Construção

- A variação se deve, principalmente, ao maior volume de investimentos comparativamente ao ano anterior, com destaque para Chesf (+R\$45 milhões) e CGT Eletrosul (+R\$45 milhões), parcialmente compensado pela redução em Furnas (-R\$47 milhões);

RBSE – Linhas renovadas pela Lei 12.783/13

- (i) variação da taxa aplicada entre o período comparado (em 2019 NTN-B 4,10% e em 2020 WACC 6,64%) para mensuração do ativo financeiro da RBSE;
- Aumento da rap de RBSE faturada decorrente de fatores como o reajuste tarifário anual e aumento de desconto de Parcela Variável em 2019, em relação ao mesmo período de 2020, sendo o aumento de Furnas da ordem de R\$ 20 milhões
- Dados os efeitos contábeis no tratamento da RBSE, para verificar o valor efetivamente recebido pela Companhia vide Tabela 21 deste Informe.

Receita Contratual – Transmissão

- Na controlada Furnas (+R\$14 milhões) em função dos ingressos do contrato CT 062.2001, RBNI, conforme IFRS 15. Houve expansão de R\$ 326 milhões da base de ativos entre trimestres.
- Na controlada Chesf (+R\$10 milhões) em função, principalmente, do: (i) maior registro da remuneração incidente sobre o ativo financeiro em função da entrada de novos empreendimentos no decorrer do exercício de 2019, com destaque para autorizações do contrato 61. Existem resoluções autorizativas vinculadas a esse contrato embora seja de O&M.
- Parcialmente compensadas pelo resultado da controlada CGT Eletrosul (-R\$22 milhões), em função, principalmente, do ajuste positivo de R\$ 19,3 milhões, no 1T19, reflexo de remensuração do saldo do ativo contratual da controlada TSBE (em função do CPC 47 - IFRS 15). Excluindo o valor do ajuste ocorrido apenas no 1T19, a variação seria negativa em R\$ 2,7 milhões, reflexo, principalmente, das amortizações do ativo contratual ao longo do período.

TABELA 06: OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras Receitas Operacionais	1T20	1T19	%
Outras Receitas	129	234	-45%
<i>Eventos não recorrentes</i>			
Procel estorno retroativo	0	-92	100%
Outras Receitas recorrentes	129	142	-9%

Outras Receitas

- Holding (-R\$102 milhões) devido, principalmente, ao reconhecimento de valor retroativo do procel de R\$92 milhões no 1T19, tratado como não recorrente;
- Na controlada CGT Eletrosul (-R\$ 5 milhões) devido ao represamento do faturamento de contratos de Prestação de Serviço e de Telecomunicações (SCM) no 1T20, em decorrência da incorporação da Eletrosul pela CGTEE, que resultou na Empresa CGT Eletrosul, sendo necessária a regularização cadastral da nova empresa perante os órgãos competentes, o que impossibilitou o curso normal de faturamento. O montante não faturado no 1T20 de contratos é de R\$ 4,8 milhões.

CUSTOS OPERACIONAIS
TABELA 07: CUSTOS OPERACIONAIS

Custos Operacionais	1T20	1T19	%
Energia comprada para revenda	-646	-435	49%
Encargos sobre uso da rede elétrica	-446	-210	113%
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-468	-530	-12%
Construção	-190	-115	65%
Custos Operacionais Totais	-1.751	-1.289	36%
<i>Eventos não recorrentes</i>			
(-) Construção de Geração	8	4	132%
Custos Operacionais Totais Recorrentes	-1.743	-1.286	36%

Análise da variação 1T19X1T20

Energia comprada para revenda

- Na controlada Furnas (+R\$ 219 milhões) devido, principalmente, a: (i) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra, representando um incremento de aproximadamente R\$9 milhões; (ii) aumento do montante nos produtos vigentes, já previstos contratualmente, incrementando em 2020 o valor de R\$18 milhões; (iii) novos contratos de curto prazo firmados no valor de R\$ 102 milhões, para diminuir a exposição negativa no MCP, visto que, há possibilidade de aproveitar o deságio do mercado existente nas operações bilaterais de curto prazo, bem como, o benefício tributário frente a liquidação na CCEE; (iv) aumento nos valores liquidados como débito no MCP em 2020, que resultaram em, aproximadamente, R\$ 81 milhões de variação nessa rubrica, em razão, principalmente, do GSF (149% 1T19 x 106% 1T20).
- Na controlada Chesf (+R\$ 43 milhões), principalmente, em função de: (i) acréscimo de energia comprada em cerca de 130 MW médios (no acumulado de março/2020), cuja energia foi liquidada na CCEE; (ii) aumento de 13 MW médios em função da sazonalização dos contratos de compra. A junção desses fatores resultou em um aumento total da energia comprada no acumulado até março/2020 em cerca de 143 MW médios, com redução no preço médio de compra de R\$ 195/MWh (até mar/2019) para R\$ 177/MWh (até mar/2020), com preço médio de venda de R\$ 206/MWh nesse mesmo período; e (iii) reajuste dos contratos de compra (IPCA) em cerca de 4,3%.
- Compensada, parcialmente, pela controlada Eletronorte (-R\$ 47 milhões), principalmente, em função de: (i) compra de energia da Copoelec, no 1T19, no valor de R\$ 38 milhões, sem contrapartida no 1T20; (ii) contabilização de Compra de Energia para Revenda, no 1T19, no valor de R\$ 11,9 milhões (referente a dez/18 que, posteriormente, foi reclassificada), o que não ocorreu no 1T20; compensada pela (iii) compra de energia de Sinop no 1T20 no valor de R\$ 2,1 milhões.

Encargos de Uso de Rede

- Variação do efeito de eliminação entre trimestres, no consolidado, de operações entre empresas do grupo de cerca de R\$ 162 milhões;
- Reajuste de cerca de 9% da TUST, determinado pela Resolução Homologatória ANEEL Nº 2586/2019 (ciclo 2019-2020).

Combustível p/ prod. de energia elétrica

- Na controlada Amazonas GT (-R\$ 162 milhões), em decorrência, principalmente, de: (i) o preço do gás natural praticado nos dois primeiros meses de 2019 era acima do regulatório da ANEEL, o que foi corrigido no mês de março/2019, quando o contrato foi definitivamente transferido para a Amazonas GT (R\$ 1,7/m³ para R\$ 1,2/m³) resultando em uma economia de R\$ 74 milhões no 1T20; (ii) saída das locadoras ocorrida em jun/19 que representam um impacto redutor de R\$ 62 milhões na parcela de combustível para o 1T20; (iii) redução do consumo de gás natural pela UTE Aparecida visto que a usina teve seu contrato migrado para CCEAR e passou a ter inflexibilidade de 50%, reduzindo de 150 MW/h para 75 MW/h, sendo que, como o PLD do sistema no 1T20 foi abaixo do CVU da Usina, a mesma operou atendendo apenas a inflexibilidade; e (iv) lançamento no 1T19 de aproximadamente R\$ 64 milhões na conta “Outras Despesas Operacionais”, a título de recuperação de despesas de gás via créditos de CCC, sendo que no 1T20 esses subsídios passaram a ser contabilizados como redutores da conta de combustível. Caso esse valor de CCC estivesse como redutor de combustível também no 1T19, observar-se-ia uma redução no ressarcimento de CCC, na ordem de R\$ 38 milhões, entre os trimestres, justificados pelo não recebimento da recuperação de despesa via encargos do sistema que deixaram de ser recebidos com a saída das locadoras (Usina de Flores, São José, Iranduba) ocorrida em Jun/19.
- Compensado pela controlada Furnas (+R\$ 96 milhões), devido, principalmente, à: (i) variação no despacho da usina de Santa Cruz, que apresentou no 1T19 uma geração de 259.032MWh e no mesmo período de 2020 uma geração de 624.703MWh, representando um aumento de aproximadamente 366.000 MWh.

Construção

- Chesf (+R\$ 40 milhões), devido a maior realização dos investimentos no sistema de transmissão entre as datas comparadas;
- Em Furnas (+R\$ 30 milhões), devido, especialmente, (i) aumento de R\$ 50 milhões em investimentos em melhorias no contrato 062; compensado pela (ii) baixa, no valor de R\$ 26 milhões, no contrato 006/2010 - Mascarenhas-Linhares (devido a reclassificações contábeis); e (iii) demais investimentos em melhorias em diversos contratos.

DESPESAS OPERACIONAIS

TABELA 08: PESSOAL, MATERIAL, SERVIÇOS E OUTROS

Pessoal, Material, Serviços e Outros	1T20	1T19	%
Pessoal	-1.127	-1.356	-17%
Material	-102	-30	235%
Serviços	-467	-437	7%
Outros	-449	-223	101%
PMSO total	-2.144	-2.046	4,8%
Eventos não recorrentes			
(-) PDC	-4	170	-102%
(-) Terceirizados Furnas	25	0	#DIV/0!
(-) Inepar/ Processo Camargo Correa / CIEN	133	0	#DIV/0!
(-)FGTS e INSS na Eletronorte - Lançamento de Abril	22,6	0	#DIV/0!
(-) Investigação Independente	0	13	-100%
PMSO Recorrente	-1.968	-1.863	5,6%

Análise da variação 1T19X1T20

Pessoal

- Redução dos custos de pessoal devido a política de contenção de custos estabelecida pela Companhia, com PDC, periculosidade e horas extras;
- Despesas não recorrentes com PDC de R\$170 milhões no 1T19 contra R\$4 milhões no 1T20, devido não haver plano previsto para 2020.
- Em contrapartida às reduções de custos, houve: (a) aumento de 3,55% concedido aos empregados por meio de ACT a partir de 10/2019, com efeitos retroativos a 05/2019, e adicional de cerca de 1% por tempo de serviço, com impacto de R\$ 54 milhões; (ii) Parada para manutenção de Angra 1 no 1T20, ocasionando incremento de horas extras, sendo que no 1T19 não ocorreu parada para manutenção (+R\$ 6,9 milhões, acrescidas de R\$ 4,8 milhões em encargos); (iii) não apropriação de despesas em investimentos no valor de R\$ 31 milhões, com destaque para Angra 3 (devido a parada do projeto de Angra 3), Chesf e CGTEletrosul; (iv) provisão de R\$ 34 milhões referente a férias registradas em trimestres diferentes;
- Na controlada Furnas, readmissão, pela justiça, como empregados, de 101 empregados terceirizados desligados, com um custo médio mensal na folha de R\$ 0,8 milhões/mês (base abril).
- Contabilização de R\$22 milhões de FGTS e INSS na Eletronorte não referente ao 1T20 (a ser ajustado no trimestre posterior).

Material

- Na CGT Eletrosul (+R\$29 milhões), devido a: (i) não ter havido, em 2019, o consumo de cal por conta da parada do overhaul na usina Fase C de Candiota, enquanto que, no 1T20, a usina estava em operação. O valor acumulado atribuído à Cal Viva no 1T20 foi de R\$ 29,3 milhões;
- Na controlada Amazonas GT (+R\$24 milhões), devido, principalmente, a: (i) manutenções de grande porte da UTE Mauá 3 de R\$ 20 milhões, para manutenção das turbinas das unidades geradoras 10 e 11 de Mauá 03;
- Na controlada Eletronuclear (+R\$22 milhões) devido, principalmente, a: (i) a parada para manutenção 1P25 de Angra 1, o que não ocorreu no 1T20, gerando, além do aumento de custos habituais de paradas para manutenção e troca de combustível nuclear, um custo adicional por conta de um curto circuito na conexão da excitatriz com o gerador elétrico. A usina ficou parada no período programado de 11/01/2020 até 14/02/2020, e além do tempo programado, por mais 26 dias (de 15/02/2020 até 12/03/2020). Ao todo, Angra 1 ficou 61 dias parada durante o 1T20. O custo do reparo da excitatriz foi arcado pelo fabricante.

Serviços

- Na controlada Eletronuclear (+R\$ 41 milhões), devido, principalmente, a: (i) incremento de R\$ 38,8 milhões relacionados à parada 1P25 - Angra 1;
- Na controlada Eletronorte (+ R\$ 12,6 milhões) devido às despesas de ticket refeição e taxa de administração de plano de saúde terem sido contabilizadas no 1T19 em Pessoal, o que não ocorreu no 1T20 devido a padronização pelo SAP;
- Compensada pela controlada Furnas (-R\$24 milhões), devido, principalmente, a: (i) redução de mão de obra contratada (R\$ 13 milhões); (b) Assistência Fundação Real Grandeza (redução de R\$ 4 milhões), pela renegociação da taxa de administração com a fundação em R\$ 16 milhões ao ano; e (c) Hospedagem (R\$ 1,5 milhão).

Outros

- Na controlada Furnas (+R\$127 milhões), devido, principalmente, a: (i) aumento na conta indenizações, perdas e danos no valor de R\$ 111 milhões, sendo que R\$ 98 milhões refere-se à quitação de processo da Camargo Correa em março de 20 e o restante refere-se ao lançamento de 3 parcelas do acordo entre Furnas e Inepar, no total de aproximadamente R\$ 14 milhões; (ii) ocorreu aumento de R\$ 21 milhões em custas judiciais, destacando-se os honorários advocatícios pagos, compensados, parcialmente, por (iii) redução de R\$ 5,17 milhões de aluguéis devido, principalmente, à devolução do Bloco C e consequente pagamento apenas dos blocos A e B em Brasília; e (iv) Redução de R\$ 5,96 milhões na conta Seguros Risco Hidrológico - GSF devido ao término da amortização do seguro GSF de Serra da Mesa e Mascarenhas; e (iv) redução de R\$ 2,22 milhões de Impostos e Taxas, devido, principalmente, ao menor montante de IPTU pago em 2020, referente apenas aos blocos A e B, por conta da devolução do bloco C.
- Na Holding (+R\$ 39 milhões) devido, principalmente, aumento com despesas judiciais legais (+R\$29 milhões) e Multas (+R\$11 milhões);
- Na controlada Amazonas GT (+R\$ 72 milhões), devido a (i) reclassificação dos créditos de recuperação de CCC estarem classificados no 1T20 como redutor da conta de combustível, enquanto que no 1T19 estão como redutora da conta de outros; e
- Na controlada Eletronorte (+R\$13 milhões) com destaque para (i) aumento na conta seguros, no valor de R\$ 9,9 milhões (sendo um aumento de R\$ 7,5 milhões de seguros de instalações, equipamentos e estoques); (ii) aumento de R\$ 5,6 milhões com seguro de garantia judicial; e (iii) redução de R\$ 3,2 milhões com risco hidrológico encerrado em 2019 compensado pelo (iv) aumento de R\$ 4,7 milhões referente a recuperação de despesas.

Depreciação e amortização

Depreciação e Amortização	1T20	1T19	%
Depreciação e Amortização	-469	-428	10%

TABELA 09: PROVISÕES OPERACIONAIS

Provisões Operacionais	1T20	1T19	%
Provisões/Reversões operacionais	-447	-523	-15%
Provisões/Reversões não Recorrentes			
Contingências	18	-293	-106%
PCLD Estimativa de perda de crédito prospectiva distribuidoras privatizadas (CPC 48)	-146	0	-
Contratos Onerosos	0	94	-100%
Provisão/Reversão para Perdas em Investimentos	-116	35	-433%
Provisão ANEEL – CCC	-7	-65	-89%
Provisões/reversões não recorrentes	-251	-229	9%
Provisões/Reversões Recorrentes			
Garantias	-7	12	-161%
PCLD (excluído PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito de distribuidoras privatizadas (CPC 48))	-116	-190	-39%
Outras	-73	-115	-36%
Provisões/reversões recorrentes	-196	-294	-33%

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

A variação se explica, principalmente, em função de:

- Redução nas provisões para contingências, principalmente, por conta da Reversão de provisão referente aos processos do Empréstimo Compulsório no montante de R\$144 milhões;
- Provisões de PCLD de R\$ 261 milhões no 1T20, sendo R\$ 146 milhões relativo à avaliação de expectativa de risco prospectivo a luz do CPC 48 aplicado aos empréstimos de distribuidoras privatizadas e considerado não recorrente.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

TABELA 10: PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Participações Societárias	1T20	1T19	%
Participações Societárias	164	160	3%

Variação

Participações Societárias

- O principais destaques foram: (i) melhora no resultado de equivalência da SPE IE Madeira, decorrente de variação positiva de 41% no ativo contratual, dada pelo aumento na receita em função da solução paralelismo entre os bipolos do Madeira e aumento da reversão de provisão e redução dos juros do financiamento com o BNDES em função da redução da TJLP (+R\$ 51 milhões); (iii) melhora no resultado positivo da SPE SINOP (+R\$ 30 milhões), decorrente de melhora nos resultados de venda de energia, que foram parcialmente compensadas por (iv) variação negativa no resultado da SPE NESAs, ocasionado, principalmente, pelo aumento de despesas devido ao crescimento dos custos de venda de energia e ao aumento nos custos de operação (-R\$ 49 milhões).

RESULTADO FINANCEIRO

TABELA 11: RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Resultado Financeiro	1T20	1T19	%
Receita Financeira	4.439	1.942	129%
Receitas de juros, comissões e taxas	227	246	-8%
Receita de aplicações financeiras	558	125	345%
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	55	61	-10%
Atualizações monetárias ativas	178	261	-32%
Variações cambiais ativas	3.303	886	273%
Ajuste a valor justo	0	239	-100%
Ganhos com derivativos	0	0	-
Outras receitas financeiras	119	124	-4%
Despesas Financeiras	-5.948	-2.278	161%
Encargos de dívidas	-1.039	-694	50%
Encargos de arrendamento mercantil	-93	-85	10%
Encargos sobre recursos de acionistas	-46	-93	-50%
Atualizações monetárias passivas	-128	-137	-7%
Variações cambiais passivas	-3.905	-824	374%
Ajuste a valor justo	-337	-166	103%
Perdas com derivativos	-119	-18	550%
Outras despesas financeiras	-280	-262	7%
Resultado Financeiro	-1.509	-336	349%
Ajustes Não recorrentes			
(-) Receita de Empréstimos devidos por Distribuidoras Privatizadas ¹	-113	-195	-42%
(-) Prêmio para rolagem dos Bonds de 2021 + Comissão FIDC	298	0	-
(-) Atualização monetária (Selic) da provisão de Emprést. Compulsórios	87	128	-32%
Resultado Financeiro Recorrente	-1.237	-403	207%

Resultado Financeiro:

No 1T20, o resultado financeiro apresentou redução, passando de um resultado negativo de R\$336 milhões no 1T19 para um resultado negativo de R\$1.509 milhões no 1T20. As principais variações foram nas contas de:

- **Variação Cambial:** o resultado líquido das contas de variação cambial ativa e passiva passou de um resultado positivo de R\$62 milhões no 1T19 para um resultado negativo de R\$602 milhões no 1T20, devido a flutuação do câmbio no período, influenciado pelos efeitos da pandemia do Covid 19;
- **Ajuste a valor justo da receita de RBSE** no montante líquido positivo de R\$73 milhões no 1T19, tendo apresentado despesa financeira de R\$337 milhões no 1T20. A variação de R\$ 411 milhões decorre da remensuração, em dezembro de 2019, do ativo RBSE e alteração da taxa de desconto da parcela da remuneração da RBSE de NTN B para o WACC

¹ Considerando a privatização das distribuidoras ter sido concluída em abril de 2019, e estas operações não fazerem mais parte do seu core business, a companhia tratou como não recorrente os efeitos relevantes de receitas financeiras, despesas, reversões de PL e provisões de PCLD prospectivas de empréstimos contratados com elas antes ou em decorrência do processo de privatização, embora receitas e eventuais provisões decorrentes de empréstimos contratados possam continuar afetando o resultado contábil da companhia até seu completo exaurimento. Contudo, foram tratados como recorrentes PCLD de dívida efetiva das distribuidoras em aberto.

regulatório de 6,64%. A taxa utilizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 foi semelhante à NTN-B de 4,6% e em março de 2019 foi a NTN-B de 4,10%.

- Receita de aplicações financeiras: a elevação da receita decorre, principalmente, do aumento do saldo de aplicação financeira em fundos de investimento extramercado. A elevação decorre, especialmente, do aumento de capital ocorrido em dez/19, no montante de R\$ 3,6 bilhões e da captação ocorrida em fev/20.
- Encargos de dívida: o aumento refere-se ao pagamento do prêmio/ágio sobre o valor de face do bônus 2021 no percentual de 6% do total de títulos recomprados na operação de tender offer do bônus, no valor de US\$ 57 milhões. Adicionalmente, destacamos que no 1T19 não tínhamos ainda contratadas as debêntures, cuja captação correu em maio de 2019, e as dívidas junto a Petrobras e BR Distribuidora sub-rogadas pela Amazonas Energia por ocasião da transferência do controle da distribuidora.
- Queda na receita de juros de R\$19 milhões (8%) influenciada pela redução da taxa dos indexadores (Selic, CDI).

I.2 EBITDA CONSOLIDADO

TABELA 12: DETALHAMENTO EBITDA

EBITDA	1T20	1T19	(%)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	307	1.347	-77%
Prejuízo Líquido de Impostos da Operação Descontinuada	0	-223	-100%
Resultado do Exercício	307	1.570	-80%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	517	617	-16%
+ Resultado Financeiro	1.509	336	349%
+ Amortização e Depreciação	469	428	10%
= EBITDA	2.803	2.951	-5%
AJUSTES EVENTOS NÃO RECORRENTES			
Outras Receitas e Despesas	-25	-183	-86%
Retroativo: Procel	0	-92	-100%
PDC	-4	170	-102%
Acordo Desligamento Terceirizados Furnas	25	0	-
Acordos judiciais Inepar + Camargo Correa + CIEN	133	0	-
FGTS e INSS na Eletronorte - Lançamento de Abril	23	0	-
Investigação/Consultorias implementação SAP/ERP	0	13	-100%
Contingências	-18	293	-106%
PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito (CPC 48)	146	0	-
Contratos Onerosos	0	-94	-100%
Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	116	-35	-433%
Provisão ANEEL – CCC	7	65	-89%
= EBITDA RECORRENTE²	3.205	3.088	4%

Nota: A partir de 2019, a Companhia passou a considerar, no seu EBITDA recorrente, a receita de RBSE das concessões prorrogadas a luz da Lei 12.783/2013, de forma a manter protocolo semelhante aos covenants de debêntures emitida em 2019. O Ebitda de 1T19 ajustado considera esse ajuste da receita de RBSE para comparação do EBITDA recorrente do 1T20, para efeitos comparativos, e também os efeitos obrigatórios do IFRS 9 e 15 conforme explicativa 4 das nossas demonstrações financeiras. Além disso, considerando a privatização das distribuidoras ter sido concluída em abril de 2019, e estas operações não fazerem mais parte do seu core business, a companhia tratou como não recorrente os efeitos relevantes de receitas financeiras, despesas, reversões de PL e provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de empréstimos contratados com elas antes ou em decorrência do processo de privatização, embora receitas e eventuais provisões decorrentes de empréstimos contratados possam continuar afetando o resultado contábil da companhia até seu completo exaurimento. Contudo, foram tratados como recorrentes PCLD de dívida efetiva das distribuidoras em aberto. Esses ajustes recorrentes relativos às distribuidoras, ajustaram o EBITDA recorrente do 1T20 em R\$ 146 milhões.

² Os ajustes feitos para o Ebitda recorrente referem-se a eventos não recorrentes ou eventos que estão previstos para serem tratados no âmbito do PDNG 2019-2023. Entretanto, existem riscos e incertezas relacionados aos negócios da Companhia, tais como, mas sem se limitar, a condições econômicas, regulatórias, políticas e comerciais gerais no Brasil e no exterior, variações nas taxas de juros, inflação e valor do Real, mudanças nos volumes e padrão de uso de energia elétrica pelo consumidor, condições competitivas, pagamentos relacionados a nossos recebíveis, mudanças nos níveis de chuvas e de água nos reservatórios usados para operar nossas hidrelétricas, nossos planos de financiamento e investimento de capital, regulamentações governamentais existentes e futuras, e outros riscos descritos em nosso relatório anual e outros documentos registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários e a *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos da América, que podem alterar essas estimativas e expectativas da Administração. Assim, os resultados futuros das operações e iniciativas das Companhias podem diferir das expectativas atuais e o investidor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

TABELA 13: CONCILIAÇÃO DO EBITDA DO 1T19:

EBITDA	1T19 Reapresentado	1T19 Reportado
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.347	1.347
Prejuízo Líquido de Impostos da Operação Descontinuada	-223	-223
Resultado do Exercício	1.570	1.570
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	617	617
+ Resultado Financeiro	336	322
+ Amortização e Depreciação	428	428
= EBITDA	2.951	2.937
AJUSTES EVENTOS NÃO RECORRENTES		
Outras Receitas e Despesas	-183	-183
Retroativo: Procel	-92	-92
PDC	170	170
Acordo Desligamento Terceirizados Furnas	0	0
Acordos judiciais Inepar + Camargo Correa + CIEN	0	0
FGTS e INSS na Eletronorte - Lançamento de Abril	0	0
Investigação/Consultorias implementação SAP/ERP	13	13
Contingências	293	293
PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito (CPC 48)	0	0
Contratos Onerosos	-94	-94
Provisão/(Reversão) para Perdas em Investimentos	-35	-85
Provisão para Perdas em Investimentos classificados como mantidos para venda	0	50
Provisão ANEEL – CCC	65	65
= EBITDA RECORRENTE	3.088	3.073

I.3 RESULTADO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS:

TABELA 14: DRE SEGMENTO R\$ MIL (NOTA EXPLICATIVA 44 DA DF) – R\$ MIL

31/03/2020					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	41	5.010	2.158	-253	6.956
Custos e Despesas Operacionais	-573	-3.419	-1.072	253	-4.811
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	-533	1.591	1.086	0	2.144
Resultado Financeiro	-266	-673	-570	0	-1.509
Resultado de Participações Societárias	164	0	0	0	164
Outras receitas e despesas	25	0	0	0	25
Imposto de renda e contribuição social	0	-557	39	0	-517
Lucro Líquido (prejuízo) do período	-610	361	555	0	307

31/03/2019					
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	47	4.805	2.008	-408	6.452
Custos e Despesas Operacionais	-793	-2.896	-1.005	408	-4.286
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	-746	1.909	1.002	-	2.166
Resultado Financeiro	236	-412	-146	-	-322
Resultado de Participações Societárias	343	0	0	-	343
Imposto de renda e contribuição social	-159	-434	-25	-	-617
Lucro Líquido (prejuízo) do período	-326	1.064	831	-	1.570

I.3.1. ENDIVIDAMENTO E RECEBÍVEIS

TABELA 15: DÍVIDA BRUTA E DÍVIDA LÍQUIDA

	31/03/2020
Dívida Bruta – R\$ milhões	50.564
(-) Repasse RGR para CCEE ¹	1.084
Dívida Bruta Recorrente	49.481
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	12.254
(-) Financiamentos a Receber	14.893
(+) RGR a receber referente a Repasse RGR para CCEE	1.084
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu	2.370
Dívida Líquida	21.047

¹ Vide Notas Explicativas números 9.1 e 19 (dívidas de terceiros, sendo a Eletrobras mera gestora).

TABELA 16: CARTEIRA DE FINANCIAMENTOS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2020		31.12.2019		31.03.2020		31.12.2019	
	Saldo em R\$ milhões	%						
Moeda Estrangeira								
USD	10.216	38%	7.572	27%	10.599	24%	7.572	18%
USD with Libor	516	2%	434	2%	990	2%	799	2%
EURO	299	1%	235	1%	299	1%	235	1%
IENE	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Outros	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Subtotal	11.031	41%	8.241	29%	11.889	27%	8.606	21%
Moeda Nacional								
CDI	3.578	13%	4.033	14%	8.040	18%	8.698	21%
IPCA	0	0%	0	0%	73	0%	73	0%
TJLP	0	0%	0	0%	6.135	14%	6.233	15%
SELIC	8.237	0%	11.687	0%	8.254	19%	8.595	20%
Outros	690	0%	714	0%	1.888	4%	2.465	6%
Subtotal	12.506	46%	16.434	58%	24.390	56%	26.065	62%
Não indexado	3.543	13%	3.599	13%	7.467	17%	7.269	17%
TOTAL	27.080	100%	28.274	100%	43.746	100%	41.940	100%

TABELA 17: CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA, EXCLUÍDO RGR DEVIDOS POR TERCEIROS (PARA OS QUAIS A ELETROBRAS É MERA GESTORA) E INCLUÍDAS AS DEBÊNTURES DA HOLDING E DAS CONTROLADAS:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total (R\$ milhões)
Amortização com Debêntures e RGR	6.424	9.451	6.447	4.237	5.737	3.964	14.305	50.564
(-) RGR CCEE	260	120	33	19	7	3	642	1.084
Amortização Anual Consolidado (Com debêntures)	6.164	9.331	6.414	4.218	5.730	3.961	13.663	49.480

RATINGS

TABELA 18: RATINGS

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's BCA	"B1": / Positiva	18/09/2019
Moody's Senior Unsecured Debt	"Ba3": / Positiva	18/09/2019
Fitch - Issuer Default Ratings (Foreign Currency)	"BB-": / Negativa	07/05/2020
Fitch - Issuer Default Ratings (Local Currency)	"BB-": / Negativa	07/05/2020
S&P LT Local Currency	"brAAA"	07/04/2020
S&P Issuer Credit Rating	"BB-"/ Estável	07/04/2020

*CREDITWATCH

FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (RECEBÍVEIS)

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro nacional e internacional.

Todos os financiamentos e empréstimos concedidos estão respaldados por contratos formais firmados com as mutuiárias. Os recebimentos destes valores, em sua maioria, estão previstos em parcelas mensais, amortizáveis em um prazo médio de 10 anos, sendo a taxa média de juros, ponderada pelo saldo da carteira, de 6,40% ao ano.

A controladora possui um empréstimo com Itaipu com cláusula de atualização cambial que representa 45% do total da carteira consolidada (41% em 31 de dezembro de 2019). Já os demais financiamentos e empréstimos preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil e atingem 55% do saldo da carteira consolidada (59% em 31 de dezembro de 2019).

A controladora possui um empréstimo com a Amazonas Distribuidora de Energia no montante de R\$ 3,9 bilhões que representam substancialmente os recebíveis não capitalizados no processo de alienação do controle societário. Esses contratos foram renegociados com cláusula de carência de até 3 anos para amortização do principal e, durante esta carência somente há o recebimento de juros. Adicionalmente, a renegociação considerou o prazo que se encerra em janeiro de 2021, para apresentação de garantias reais que deverão ser previamente apreciadas e aprovadas pela Administração da Eletrobras.

Além dos financiamentos acima citados, a Eletrobras, até 30 de abril de 2017, foi responsável pela gestão da Reserva Global de Reversão (RGR), fundo setorial, tendo sido responsável pela concessão de financiamentos, com a utilização desses recursos, para implementação de diversos programas setoriais. A partir de maio de 2017, com a edição da Lei 13.360/2016, houve a assunção pela CCEE dessa atividade. Entretanto, ainda existem financiamentos realizados antes desta data, devidos por terceiros, geridos pela Eletrobras.

De acordo com o Decreto 9.022/2017, que regula a lei acima citada, a Eletrobras não é garantidora dessas operações tomadas por terceiros, porém, é responsável pela gestão contratual dos contratos de financiamento com recursos da RGR celebrados até 17 de novembro de 2016, que deverão ser repassados à RGR, no prazo de até cinco dias, contados da data do pagamento efetivo pelo agente devedor. Esses recebíveis a serem pagos por terceiros não pertencem à Eletrobras e serão transferidos para a CCEE após o recebimento ("Repasse RGR").

REPASSE RGR

A transferência da gestão dos recursos da RGR para a CCEE conforme a Lei 13.360/2016 e alinhado ao que dispõe o Decreto nº 9.022/2017, a partir de junho de 2019, a Companhia revisou a forma de apresentar os montantes captados e repassados a terceiros, com recursos da RGR, de modo a apresentar mais adequadamente os recursos de responsabilidade da Eletrobras daqueles empréstimos e financiamentos que não constituem dívida da Eletrobras e deverão ser quitados por terceiros junto à RGR, sendo a Eletrobras responsável apenas pela gestão contratual desses empréstimos. Desta forma, os valores de 31 de março de 2020 referentes aos recebíveis de empréstimos e financiamentos concedidos com recursos da RGR para terceiros foram segregados dos demais recebíveis da Eletrobras e possuem passivos equivalentes (vide nota 18). Na tabela a seguir constam como "Repasse RGR".

TABELA 19: RECEBÍVEIS

R\$ mil

	31/03/2020			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
ITAIPU	7,02	-	3.389.782	3.333.902
ELETROPAULO	6,96	-	-	1.330.665
CEAL	6,88	-	144.274	1.378.002
AMAZONAS D	6,76	123.296	156.086	3.695.144
CEPISA	4,78	-	293.154	390.427
BOA VISTA	4,98	13	18.975	136.964
CELPA	5,96	161	-	5.245
EQUATORIAL MARANHÃ D	0,23	-	25.245	61.262
REPASSE RGR	5,00	186.967	162.689	734.226
OUTRAS	-	105.269	20.811	600
(-) PCLD	-	(243.676)	(27.948)	(528.653)
		172.030	4.183.068	10.537.784

TABELA 20: CRÉDITOS DA CCC CEDIDOS PELAS DISTRIBUIDORAS PRIVATIZADAS

No processo de privatização das distribuidoras, foram cedidos créditos de CCC que ainda estão sendo objeto de análise e fiscalização da Aneel. Estes créditos estão ativados nas Demonstrações Financeiras da Companhia, de 31/03/2020, em duas contas, quais sejam Direito de Ressarcimento e Financiamentos a receber, conforme Notas Explicativas 8 e 11 do 1T20, e a seguir detalhados:

Nota Explicativa 11 – Direito Ressarcimento
Ativo Líquido Registrado

R\$ mil					
R\$ mil	Amazonas	Ceron	Eletroacre	Boa Vista	Total
NT Aneel+ Pleitos em análise Aneel + "ineficiência"	1.964.544	2.727.341	254.951	170.204	5.117.040
Direitos Correntes	-	221.750	58.222	26.144	306.116
Total (a)	1.964.544	2.949.091	313.173	196.348	5.423.156

* O saldo de R\$ 2,0 bilhões da Amazonas é composto por uma obrigação de devolução para a CCC da ordem de R\$ 450 milhões referente ao resultado final da fiscalização do primeiro e segundo período realizado pela Aneel, e um crédito a receber do Tesouro Nacional de ineficiência econômica e energética de R\$ 2,4 bilhões. O crédito de ineficiência econômica e energética é atualizado pela Selic.

Nota Explicativa 8 - Empréstimo e Financiamentos

R\$ mil					
R\$ mil	Amazonas	Ceron	Eletroacre	Boa Vista	Total
Conversão em Empréstimos (b)	442.366	-	-	-	442.366

Nota: O crédito de R\$ 442 milhões da tabela acima era também um crédito de CCC, porém corrente, e como foi pago pela CCC à Amazonas Distribuidora, o mesmo foi convertido em dívida da distribuidora com a Eletrobras.

Total dos Créditos Concedidos (Nota 8 + Nota 11)

R\$ mil					
R\$ mil	Amazonas	Ceron	Eletroacre	Boa Vista	Total
Crédito cedidos Líquido ⁽²⁾	2.406.909	2.949.092	313.173	196.347	5.865.521

- (1) Créditos atualizados até 31/03/2020, pela IPCA, a partir do fato gerador do crédito, a exceção da parcela da ineficiência econômico-energética (R\$ 2,46 bilhões) cedidos pela Amazonas Energia e Boa Vista Energia, que são atualizados pela SELIC.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel reconheceu, por decisão de sua diretoria colegiada, em 10 de março de 2020, (i) o direito de recebimento de créditos da Conta de Consumo de Combustível Ceron, no montante de R\$ 1.904.005.165,07 (a preços de julho de 2019), referente à fiscalização dos benefícios devidos no período de 30 de julho 2009 a 30 de junho de 2016, considerado como primeiro período do processo fiscalizatório ("Primeiro Período de Fiscalização"), créditos estes cedidos à Eletrobras na ocasião de privatização da referida distribuidora; e (ii) o direito de recebimento de créditos da Conta de Consumo de Combustível – CCC à Companhia de Eletricidade do Acre ("Eletroacre"), no montante de R\$ 191.610.318,04 (a preços de julho de 2019), referente à fiscalização dos benefícios devidos no período de 30 de julho 2009 a 30 de junho de 2016, créditos estes também cedidos à Eletrobras na ocasião de privatização da referida distribuidora.

Esses valores reconhecidos pela Aneel estão de acordo com os valores registrados nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2020, para o Primeiro Período de Fiscalização, sendo a diferença existente atribuída à correção monetária pelo IPCA, devido a diferença de data base considerada. Os demais valores cedidos pela Ceron e Eletroacre à Eletrobras e registrados no seu Balanço são referentes a pleitos que ainda serão submetidos à Diretoria da Aneel no segundo período de fiscalização que abrange o período de 1 de julho de 2016 a 30 de abril de 2017 ("Segundo Período de Fiscalização"). Após a

finalização do segundo período de fiscalização, os valores de Ceron e Eletroacre, quando homologados, deverão ser incluídos no orçamento do fundo setorial CDE para pagamento.

A Diretoria da Aneel também aprovou, em 10 de março de 2020, a obrigação de devolução de R\$ 2.061.360.021,40 (a preços de março de 2019), referente ao processo de fiscalização e reprocessamento mensal da CCC pagos à Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (“Amazonas Energia”), no período de julho de 2016 a abril de 2017, referente ao Segundo Período de Fiscalização. Com tal decisão, a Amazonas Energia teve finalizado todo o seu processo de fiscalização, pois a Diretoria da Aneel já tinha deliberado, em 19 de março de 2019, o resultado do Primeiro Período de Fiscalização dos reembolsos de CCC à Amazonas Energia, com a empresa tendo direito a receber um crédito da ordem de R\$ 1.591.670.950,13 (a preços de setembro de 2018), a ser compensado com os créditos a devolver. O saldo líquido dos créditos de Direito de cedidos pela Amazonas Energia Distribuidora, de R\$ 1,9 bilhão, são equivalentes às glosas da CCC decorrentes dos critérios de eficiência econômica e energética, direito reconhecido pela Lei 13.299/2016, no montante histórico de R\$ 1.357.794.977,30 que deverá ser pago pelo Tesouro Nacional. A Eletrobras atualizou estes valores pela Selic até 31/03/2020.

A Aneel ainda não concluiu os processos de fiscalização dos reembolsos da CCC referentes ao Primeiro e Segundo Período da Boa Vista Energia, também cedidos para a Eletrobras e registrados nas Demonstrações Financeiras.

Com base nos resultados das fiscalizações realizadas pela Aneel a Companhia efetuou baixa definitiva no montante de R\$ 2.282.037 referente aos ativos da CCC que estavam provisionados, sem impactos no resultado do primeiro trimestre de 2020.

TABELA 21: RECEBÍVEIS RBSE TRANSMISSÃO

A rubrica de concessões indenizáveis e RBSE, no montante de R\$ 35.349.028, em 31 de março de 2020, refere-se aos ativos das instalações da Rede Básica existentes em 31 de maio de 2000, não depreciados e que, portanto, são devidos às concessionárias que renovaram suas concessões à luz da Lei nº12.783/2013.

A movimentação dos ativos referentes à RBSE é demonstrada a seguir:

R\$ milhões

	Furnas	Chesf	Eletronorte	Eletrosul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.325	10.289	5.650	2.014	36.278
Atualizações - Receita Financeira	514	167	195	52	927
Ajuste de mensuração	33	-	26	36	95
(Recebimento)	-767	-408	-245	-87	-1.507
Saldo em 31 de março de 2019	18.104	10.048	5.626	2.014	35.792

	Furnas	Chesf	Eletronorte	Eletrosul *	CGT Eletrosul*	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.509	9.736	5.163	1.880	-	34.288
Incorporação	-	-	-	-1.880	1.880	-
Atualizações - Receita Financeira	548	214	199	-	55	1.016
Ajuste de mensuração	-224	-16	-84	-	-13	-337
(Recebimento)	-840	-503	-260	-	-91	-1.694
Saldo em 31 de março de 2020	16.993	9.430	5.017	-	1.832	33.273
Ativo Circulante	3.642	1.839	1.052	-	208	6.741
Ativo Não Circulante	13.351	7.591	3.965	-	1.624	26.532

* Em 2 de janeiro de 2020, as controladas Eletrosul e CGTEE passaram a integrar a CGT Eletrosul, conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE.

Em complemento à divulgação sobre os valores a serem pagos a título da RBSE, presente nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia continua monitorando o andamento dos processos e, para fins destas informações trimestrais, permanece com o entendimento de que a partir da cassação destas liminares, iniciadas em novembro de 2019, estes montantes deverão ser recalculados a fim de incluir a parcela prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME 120/2016. Considerando este cenário, a Companhia permanece com a estimativa de que a parcela referente ao Ke será incluída no próximo ciclo tarifário com recebimento pelo prazo remanescente de 05 anos.

O fluxo de caixa estimado considerando as premissas da Companhia, a seguir especificadas, segue abaixo demonstrado:

R\$ milhões

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Parcela Financeira	8,0	3.372,6	3.372,6	3.372,6	3.372,6	1.686,3	17.742,8
Parcela Ke	-	1.259,7	2.519,5	2.519,5	2.519,5	1.259,7	10.077,9
Parcela Financeira total	2.565,9	4.632,4	5.892,1	5.892,1	5.892,1	2.946,1	27.820,6
Parcela Econômica	2.272,9	2.981,8	2.981,8	1.907,4	833,1	416,5	11.393,5
Total	4.838,8	7.614,2	8.873,9	7.799,5	6.725,2	3.362,6	39.214,2

Parcela financeira refere-se à parcela de remuneração (Ke) e depreciação não pagas desde a prorrogação das concessões, em 1º de janeiro de 2013 até 30 de junho de 2017. Parcela econômica refere-se aos montantes dos ativos com valores residuais na prorrogação destas concessões. Premissas:

- 1) Atualização da parcela remuneração “Ke” a partir de julho 2017 pelo WACC regulatório da transmissão e IPCA até a data de mensuração;
- 2) Taxa de desconto compatível com a remuneração regulatória; e
- 3) Prazo do “Ke” considerando o início do recebimento/amortização a partir do ciclo tarifário 21/22 – início do recebimento em junho de 2021 pelo prazo da Portaria 120, até junho de 2025.

Nota: Fluxo líquido de PIS/Cofins.

I.4. INVESTIMENTOS

TABELA 22: INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

(R\$ milhões)

Investimento (Corporativo + Parcerias)	Orçado 2019	% 2019	Realizado 2019
Geração	653	18%	118
Implantação Corporativa	281	13%	36
Ampliação Corporativa	59	16%	9
Manutenção	161	28%	45
Expansão SPEs	153	18%	28
Transmissão	409	42%	174
Implantação Corporativa	-	-	0,03
Ampliação e Reforços e Melhorias	284	31%	89
Manutenção	69	86%	60
Expansão SPEs	55	46%	25
Outros⁽¹⁾	93	40%	37
Total	1.155	28%	329

(1) Outros: Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental

(2) * Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores

Geração

Destaca-se o investimento corporativo da UTN Angra 3 no valor de R\$ 31,5 milhões e nas UTN Angra 1 e 2 no valor de R\$ 20,3 milhões. Houve também investimentos de R\$ 9,4 milhões na UTE Santa Cruz. Foram investidos ainda R\$ 22 milhões na SPE Brasil Ventos. Os projetos em parcerias representaram 24% dos investimentos realizados por meio de SPEs em Geração, no 1T20.

Transmissão

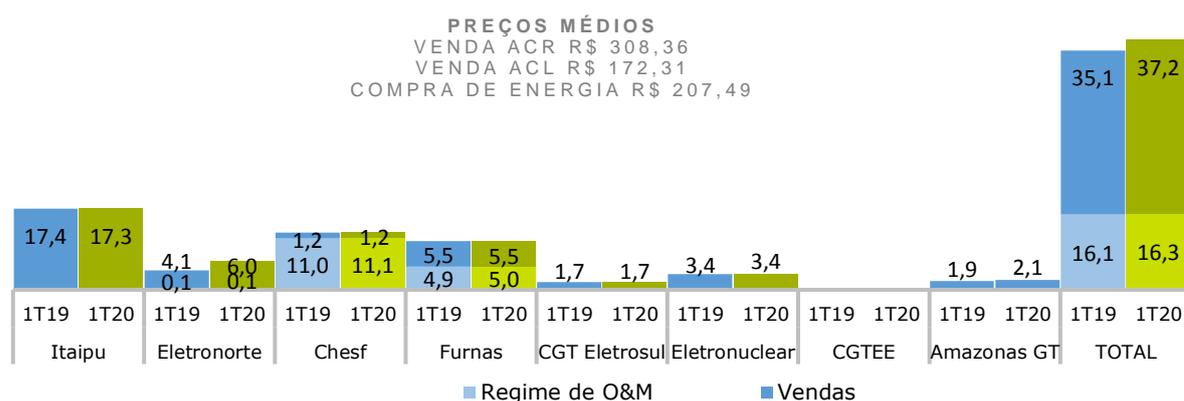
As aplicações em Ampliação e em Reforços e Melhorias corresponderam 51% do Investimento Corporativo. Destaque nos investimentos corporativos para Chesf, R\$ 79,7 milhões; Furnas, R\$ 41,7 milhões; CGT Eletrosul, R\$ 23,3 milhões e Eletronorte, R\$ 3,7 milhões. Os projetos em parcerias representaram 14% dos investimentos realizados por meio de SPEs em Transmissão com destaque para SPE Mata Sta. Genebra, R\$25,2 milhões.

Não realização de R\$ 826 milhões de investimentos, sendo R\$ 227 milhões por motivos alheios à Eletrobras, principalmente, pelo impacto do atraso em fornecimento de material e execução de obras por medidas de isolamento do Covid 19. Destaque para R\$ 89 milhões Mata Sta Genebra, ESBR Jirau e SINOP e R\$ 138 milhões com destaque para UTN Angra I e II, Manutenção – Geração Chesf, Manutenção – Transmissão Eletronorte, Reforços e Melhorias Eletronorte e Vale São Bartolomeu.

I.5. COMERCIALIZAÇÃO

I.5.1. ENERGIA VENDIDA NO 1T20 – GERADORAS – TWH

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 1T20, venderam 37 TWh de energia, contra 35 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 6%. Esses volumes incluem as energias vendidas das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como pelas usinas sob regime de exploração (ACL e ACR).



Vendas: inclui empreendimentos sob Lei 13.182/15

I.5.2. BALANÇO ENERGÉTICO

TABELA 23: BALANÇO ENERGÉTICO

Balanço de Energia (MWmed)	2020	2021	2022	2023	2024
Lastro	9.477	9.293	9.293	9.205	7.428
Recursos Próprios	8.314	8.314	8.314	8.314	6.647
Compra de Energia	1.162	979	979	891	782
Vendas	6.731	5.455	4.984	4.851	4.437
ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado	4.490	3.349	2.878	2.751	2.337
ACR – Exceto cotas	2.241	2.107	2.107	2.101	2.101
Preço Médio de Venda R\$/MWh	216,52	217,69	219,87	220,77	225,51
Preço Médio de Compra R\$/MWh	216,42	224,30	224,30	229,34	230,44
Saldo (Lastro – Vendas)	2.746	3.838	4.309	4.354	2.991
Energia Descontratada*	29%	41%	46%	47%	40%
* A parcela descontratada inclui energia reservada para hedge da companhia, definido estrategicamente conforme estimativa de GSF para o período.					
Não estão incluídas a parcelas de Cotas de Garantia Física e Cotas de Energia Nuclear.					
Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas	7.451	7.451	7.451	7.451	9.118
Cotas de Energia Nuclear	1.573	1.573	1.573	1.573	1.573

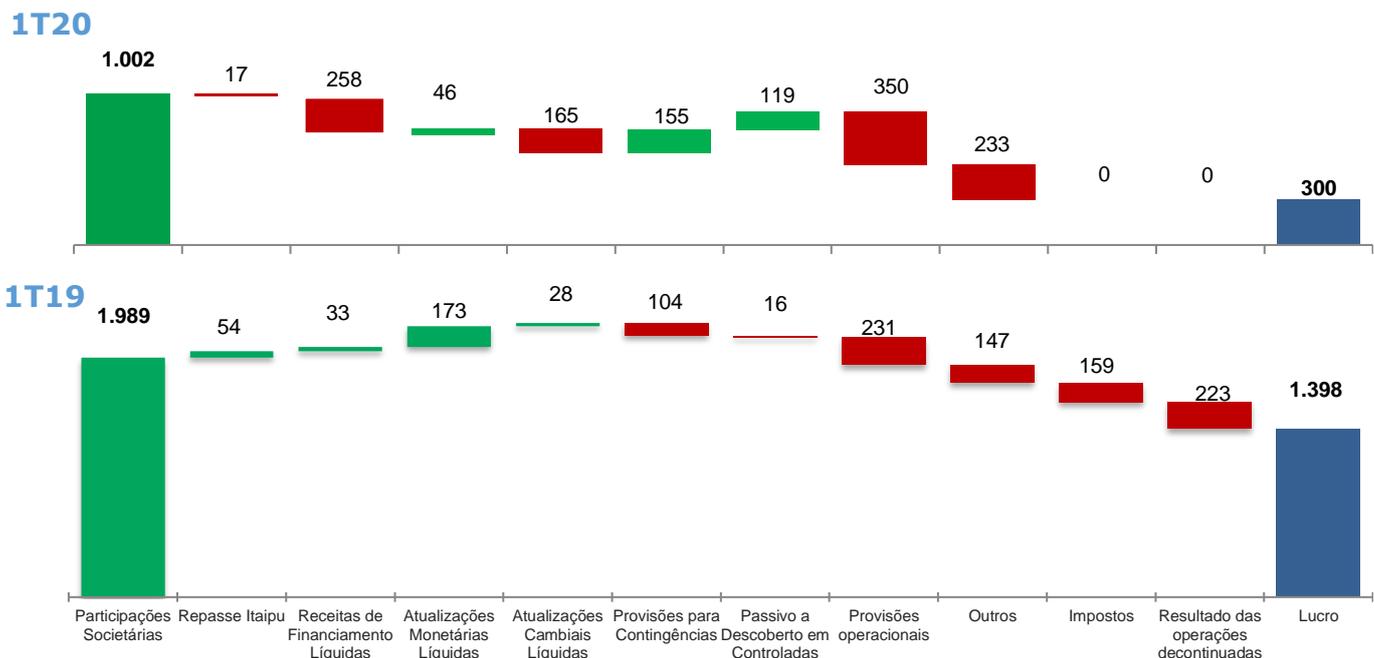
Contratos celebrados até 31/03/2020. Considera o fim dos contratos da UHEs Mascarenhas de Moraes, em jan/2024, e da UHE Tucuruí, em ago/2024, e partir das respectivas datas, ambos passaram a ser considerados no regime de Cotas.

II | Análise do Resultado da Controladora

No 1T20, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R\$ 300 milhões, uma redução de 79% em comparação ao lucro líquido de R\$ 1.398 milhões no 1T19.

Esse resultado do 1T20 foi decisivamente influenciado por: (i) Resultado de Participações Societárias, de R\$ 1.002 milhões, influenciado, principalmente pelo resultado das empresas controladas, (ii) efeito positivo em Provisões para contingências judiciais, no montante de R\$ 155 milhões, decorrente, principalmente, das reversões relativas aos processos judiciais de empréstimo compulsório no montante de R\$ 144 milhões; parcialmente compensado pelo (iii) resultado financeiro negativo no montante de (R\$377 milhões), influenciado principalmente pela flutuação do câmbio no período, pela (iv) Provisão para Liquidação de Créditos Duvidosos (PCLD) no montante de (R\$ 195 milhões) e (v) Provisão para perdas em investimentos (R\$ 116 milhões). O gráfico a seguir apresenta um comparativo do resultado da Eletrobras holding entre 1T19 e 1T20.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO - R\$ MILHÕES



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo.

II.1 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA CONTROLADORA

No 1T20, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Companhia em R\$ 1.002 milhões, decorrente principalmente do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas, no 1T19 o resultado foi de R\$ 1.989 milhões.

II.2 PROVISÕES OPERACIONAIS DA CONTROLADORA

No 1T20, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 76 milhões, frente à provisão de (R\$ 351 milhões) no 1T19. Essa variação é explicada, principalmente, pelo efeito positivo em Provisões para contingências judiciais, no montante de R\$155 milhões, decorrente das reversões relativas aos processos judiciais de empréstimo compulsório no montante de R\$ 144 milhões.

TABELA 24: PROVISÕES OPERACIONAIS (R\$ MILHÕES)

Provisões Operacionais	Controladora	
	1T20	1T19 (Reclassificado)
Garantias	-7	12
Contingências	155	-104
PCLD - Consumidores e Revendedores	0	0
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	-195	-178
Passivo a descoberto em Controladas	119	-16
Contratos Onerosos	0	0
Perdas em Investimentos	-116	-0
Provisão para perdas em investimentos classificados como mantidos para venda	0	0
<i>Impairment</i>	0	0
Provisão ANEEL – CCC	-7	-65
TFRH	0	0
Outras	-25	0
	-76	-351

TABELA 25 MUTAÇÃO PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO CONTROLADORA

MUTAÇÃO PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO – CONTROLADORA	Saldo em 31/12/2019	Outros Resultados Abrangentes	Baixa*	Saldo em 31/03/2020
Amazonas GT	119	-6	-113	-
TOTAL PROVISÃO PARA PASSIVO DESCOBERTO	119	-6	-113	-

* As ações da controlada Amazonas GT foram 100% transferidas a controlada Eletronorte.

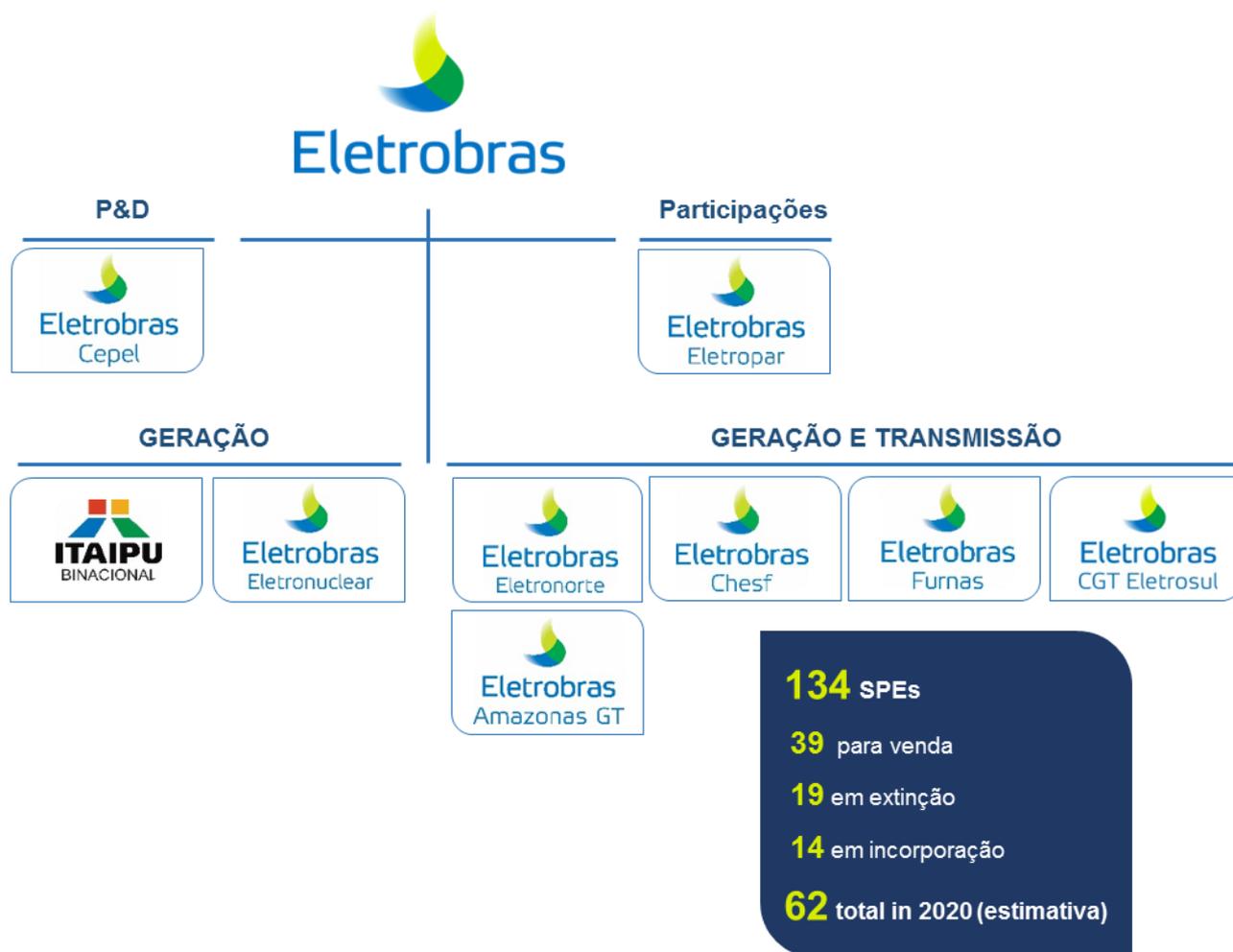
II.3 RESULTADO FINANCEIRO DA CONTROLADORA

No 1T20, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R\$377 milhões em relação aos R\$ 234 milhões do 1T19, influenciado principalmente pela flutuação do câmbio no período. As despesas financeiras apresentaram variação negativa de R\$378 milhões do 1T19 para o 1T20, os Encargos de dívidas passaram de um resultado negativo de R\$ 489 milhões no 1T19 para um resultado negativo de R\$729 milhões no 1T20, compensado, pela Receita de aplicações financeiras no valor de R\$ 58 milhões no 1T19 para R\$ 478 milhões no 1T20.

TABELA 26: RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MILHÕES)

RESULTADO FINANCEIRO	1T20	1T19
Receitas Financeiras		
Receitas de juros, comissões e taxas	411	589
Receita de aplicações financeiras	478	58
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	1	0
Atualizações monetárias	46	173
Variações cambiais	-165	28
Outras receitas financeiras	95	48
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	-729	-489
Encargos de arrendamento mercantil	-1	-2
Encargos sobre recursos de acionistas	-23	-59
Outras despesas financeiras	-489	-111
	-377	234

III. Informações Gerais



Posição em 31/03/2020. Atualmente nosso quadro conta com 133 SPEs, pois TDG foi incorporada em 12/05/2020. O quantitativo de SPEs está levando em consideração as participações diretas e indiretas em SPE, e desconsiderando as SPEs que participam em mais de uma Empresa Eletrobras, diferentemente dos quantitativos considerados nos quadros de cada empresa. Neste total, estão incluídas 02 SPEs no exterior. Das 134 SPEs nacionais e internacionais, 39 estão em processo de desinvestimento pelo procedimento competitivo de alienação 01/2019.

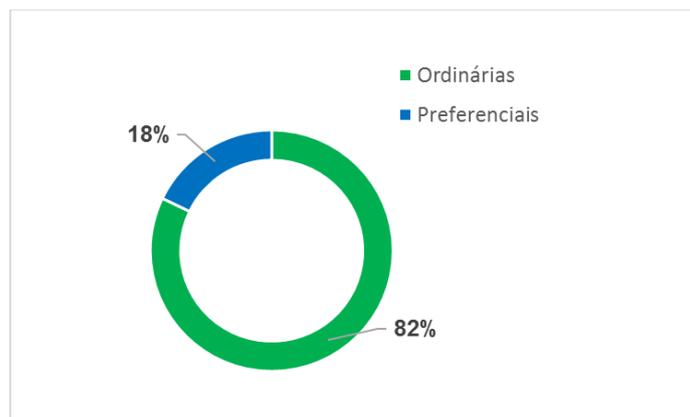
CAPITAL SOCIAL

ESTRUTURAL DO CAPITAL SOCIAL

O capital social da Eletrobras, em 31 de março de 2020, totalizava R\$ 39.057 bilhões, representado por 1.568.930.910 ações, sendo 1.288.842.596 ações ordinárias e 280.088.314 ações preferenciais.

TABELA 27: ESTRUTURA DO CAPITAL SOCIAL

Acionistas	Ordinárias		Pref. Classe "A"		Pref. Classe "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	667.888.884	52%	0	0%	494	0%	667.889.378	43%
BNDESpar	141.757.951	11%	0	0%	18.691.102	7%	160.449.053	10%
BNDES	74.545.264	6%	0	0%	18.262.671	7%	92.807.935	6%
FND	45.621.589	4%	0	0%	0	0%	45.621.589	3%
FGHAB	1.000.000	0%	0	0%	0	0%	1.000.000	0%
Free Float	358.028.908	28%	146.920	100%	242.987.127	87%	601.162.955	38%
Total	1.288.842.596	100%	146.920	100%	279.941.394	100%	1.568.930.910	100%



ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS ATIVOS

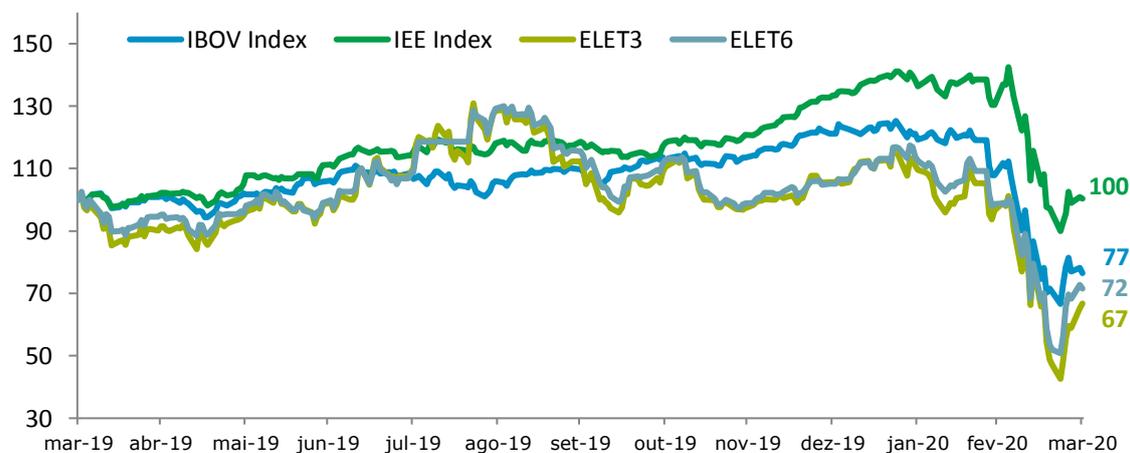
AÇÕES

TABELA 28: B3, ELET3 E ELET6

Preço e Volume	(R\$) ELET3 (Ações ON)	(R\$) ELET6 (Ações PN)	(pts.) IBOV (Índice)	(pts.) IEE (Índice)
Cotação de Fechamento em 31/03/2020	23,86	26,03	73020	57651
Máxima no trimestre	41,78	42,66	119528	81871
Média no trimestre	33,63	35,28	103770	73909
Mínima no trimestre	15,24	18,48	63570	51682
Varição no 1T20	-36,9%	-31,9%	-36,9%	-24,8%
Varição nos últimos 12 meses	-33,3%	-28,4%	-23,5%	0,4%
Volume Médio Diário Negociado 1T20 (R\$ milhões)	6,0	3,6	-	-
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,09	0,09	-	-
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	45,29	45,29	-	-
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	267,34	291,65	-	-
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	0,53	0,57	-	-

- (1) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;
- (2) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES NEGOCIADAS NA B3



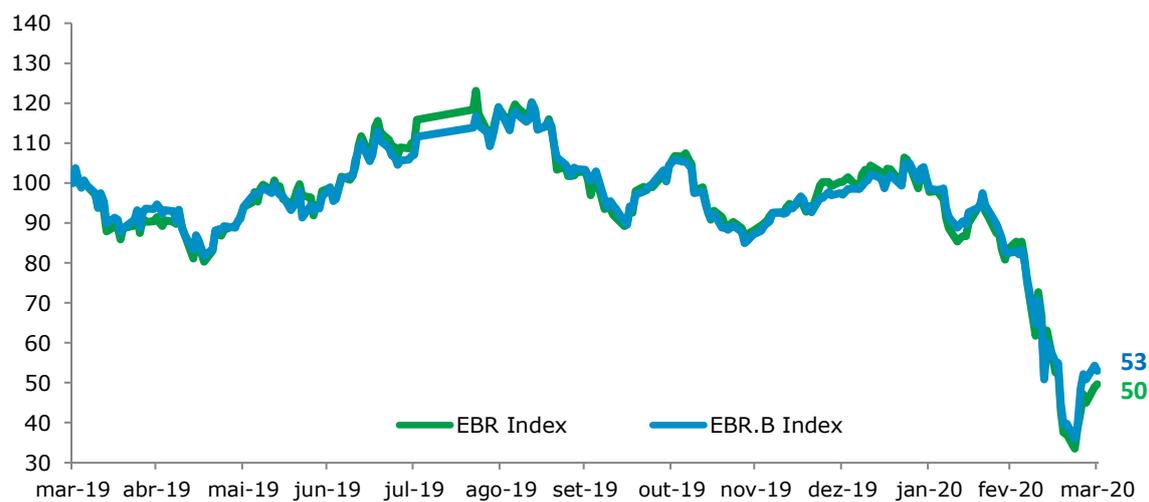
Fonte: AE Broadcast
Número índice 31/03/2019 = 100 e valores ex-dividendo.

PROGRAMAS DE ADR

TABELA 29: NYSE, EBRN E EBRB

Preço e Volume	(US\$) NYSE EBRN	(US\$) NYSE EBRB
Cotação de Fechamento em 31/03/2020	4,62	5,10
Máxima no trimestre	9,91	11,56
Média no trimestre	7,63	9,09
Mínima no trimestre	3,12	3,47
Varição no 1T20	-50,5%	-46,3%
Varição nos últimos 12 meses	-50,4%	-47,0%
Volume Médio Diário Negociado 1T20 (milhões US\$)	723,8	42,0

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES NEGOCIADAS NA ADR



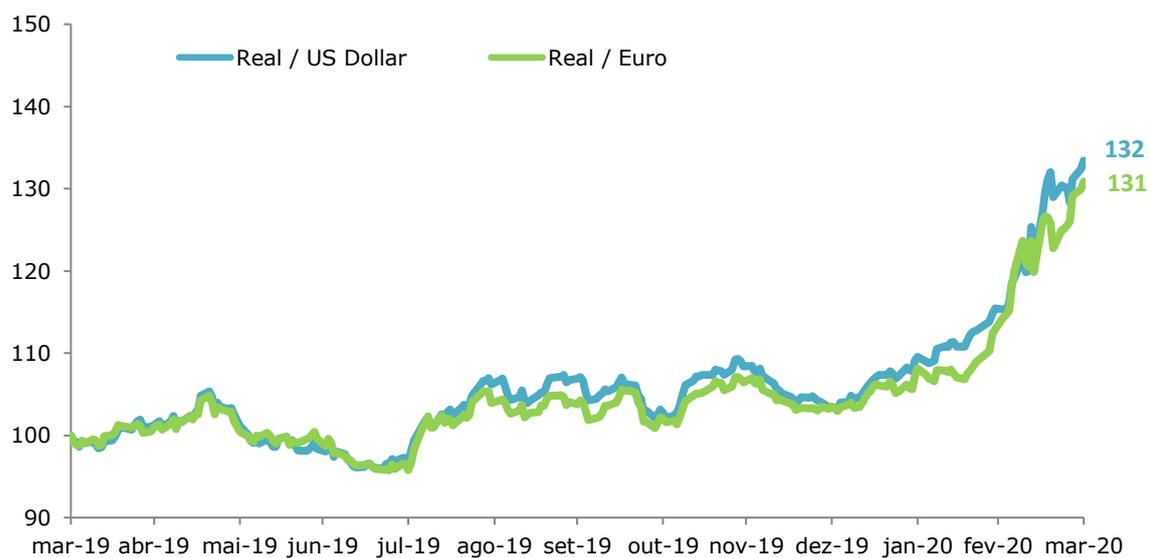
Fonte: AE Broadcast
Número índice 31/03/2019 = 100

LATIBEX - BOLSA DE MADRI

TABELA 30: LATIBEX, XELTO E XELTB

Preço e Volume	(€) LATIBEX XELTO	(€) LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 31/03/2020	4,36	4,74
Máxima no trimestre	8,90	9,10
Média no trimestre	7,06	7,44
Mínima no trimestre	2,84	3,10
Variação no 1T20	-47,2%	-43,6%
Variação nos últimos 12 meses	-48,1%	-45,8%
Volume Médio Diário Negociado 1T20 (milhares de Euros)	0,4	0,1

EVOLUÇÃO DAS MOEDAS ESTRANGEIRAS



Número índice 31/03/2019 = 100.

Fonte: Banco Central

Nº DE EMPREGADOS

CONTROLADORA

TABELA 31: EMPREGADOS POR TEMPO DE TRABALHO

Tempo de trabalho na empresa (anos)	4T19	1T20
Até 5	25	29
6 a 10	291	238
11 a 15	191	210
16 a 20	128	138
21 a 25	13	13
mais de 25	91	62
Total	739	690

TABELA 32: EMPREGADOS POR ESTADO DA FEDERAÇÃO

Estado da Federação	4T19	1T20
Rio de Janeiro	719	674
São Paulo	1	1
Brasília	19	15
Total	739	690

MÃO-DE-OBRA CONTRATADA / TERCEIRIZADA

TABELA 33: MÃO-DE-OBRA CONTRATADA/ TERCEIRIZADA

1T20
0

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (HOLDING)

TABELA 34: ÍNDICE DE ROTATIVIDADE HOLDING COM PDC

1T20
0,22%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
CIRCULANTE				
Caixa e equivalente de caixa	2.057	18.202	511.523	335.307
Caixa restrito	3.319.932	3.227.536	3.319.932	3.227.536
Títulos e valores mobiliários	7.125.676	6.787.137	11.742.493	10.426.370
Clientes	279.403	468.429	5.137.776	5.281.333
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	0	0	6.281.844	5.927.964
Financiamentos e empréstimos	5.817.384	5.120.734	4.355.098	3.473.393
Ativo contratual transmissão	0	0	1.113.171	1.116.009
Remuneração de participações societárias	3.575.812	3.592.503	246.926	299.899
Tributos a recuperar	157.120	807.150	1.004.815	1.474.662
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.057.173	309.033	2.298.965	2.382.899
Direito de ressarcimento	0	0	60.925	48.458
Almoxarifado	329	272	440.440	471.824
Estoque de combustível nuclear	0	0	553.097	538.827
Instrumentos financeiros derivativos	0	138	83.675	140.543
Risco Hidrológico	0	0	8.361	13.590
Outros	1.737.150	1.444.837	2.176.930	2.016.330
	23.072.036	21.775.971	39.335.971	37.174.944
Ativos mantidos para venda	1.434.279	1.546.250	3.397.757	3.543.519
	24.506.315	23.322.221	42.733.728	40.718.463
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Direito de ressarcimento	5.423.156	5.382.834	5.455.869	5.415.547
Financiamentos e empréstimos	17.362.789	18.282.460	10.537.784	10.803.423
Clientes	0	0	250.623	285.351
Títulos e valores mobiliários	378.428	374.601	378.770	407.071
Estoque de combustível nuclear	0	0	994.547	840.550
Tributos a recuperar	0	0	417.538	420.370
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	542.466	463.451
Cauções e depósitos vinculados	4.222.098	4.168.575	6.921.400	6.891.416
Ativo contratual transmissão	0	0	13.793.619	13.744.276
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	2.106.819	1.905.607	30.702.822	31.633.512
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	87.941	151.315
Adiantamentos para futuro aumento de Capital	1.005.148	774.468	187.256	181.257
Risco Hidrológico	0	0	171.885	179.879
Fundo de descomissionamento	1.638.760	1.222.393	1.638.760	1.222.393
Outros	1.292.923	1.350.913	1.394.629	1.024.607
	33.430.121	33.461.851	73.475.909	73.664.418
INVESTIMENTOS	73.102.763	75.637.776	28.929.664	29.112.919
IMOBILIZADO	252.675	255.947	32.912.292	33.315.874
INTANGÍVEL	19.516	19.518	635.907	655.041
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	106.805.075	109.375.092	135.953.772	136.748.252
TOTAL DO ATIVO	131.311.390	132.697.313	178.687.500	177.466.715

(R\$ MIL)

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	5.521.577	5.759.164	7.866.151	7.636.633
Debêntures	98.762	33.159	154.603	78.527
Empréstimo compulsório	14.778	15.156	14.778	15.156
Fornecedores	731.375	494.133	3.014.621	3.095.469
Adiantamento de clientes	622.342	614.171	685.892	683.602
Tributos a recolher	99.353	201.516	1.466.441	1.575.658
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	1.584.082	2.532.732
Contratos onerosos	0	0	3.913	3.913
Remuneração aos acionistas	2.580.378	2.559.429	2.592.855	2.575.216
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	471.181	703.114	0	0
Obrigações estimadas	156.152	147.106	1.403.844	1.331.257
Obrigações de Ressarcimento	1.827.911	1.796.753	1.827.911	1.796.753
Benefício pós-emprego	12.005	14.875	175.943	161.773
Provisões para contingências	833.795	1.014.585	847.043	1.031.488
Encargos Setoriais	0	0	697.648	627.611
Arrendamento mercantil	7.655	7.574	224.774	219.484
Contas a pagar com controladas	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	423	683	423	683
Outros	31.429	89.553	394.269	579.394
	13.009.116	13.450.971	22.955.191	23.945.349
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	1.666.172	1.692.708
	13.009.116	13.450.971	24.621.363	25.638.057
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos	21.558.336	22.515.109	35.880.342	34.303.730
Fornecedores	0	0	18.143	18.143
Debêntures	5.019.280	5.011.069	6.663.312	5.880.751
Adiantamento de clientes	0	0	345.009	369.262
Empréstimo compulsório	472.511	470.600	472.511	470.600
Obrigações para desmobilização de ativos	0	0	3.162.945	3.129.379
Provisões para contingências	16.579.316	16.924.171	24.002.644	24.214.938
Benefício pós-emprego	822.512	822.512	4.376.687	4.353.406
Provisão para passivo a descoberto	0	119.223	2.731	0
Contratos onerosos	0	0	361.934	361.934
Arrendamento mercantil	54.002	55.928	936.765	987.705
Concessões a pagar - Uso do bem Público	0	0	68.786	68.555
Adiantamentos para futuro aumento de capital	72.802	50.246	72.802	50.246
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	5.292	5.000
Encargos Setoriais	0	0	739.566	730.303
Tributos a recolher	0	0	234.784	239.959
Imposto de Renda e Contribuição Social	509.193	628.904	3.671.571	3.978.754
Outros	2.164.640	1.741.779	1.525.679	1.271.847
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	47.252.592	48.339.541	82.541.503	80.434.512
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	39.057.271	31.305.331	39.057.271	31.305.331
Reservas de capital	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de lucros	23.887.181	23.887.181	23.887.181	23.887.181
Adiantamentos para futuro aumento de capital	0	7.751.940	0	7.751.940
Outros resultados abrangentes acumulados	-6.076.317	-5.904.821	-6.076.317	-5.904.821
Participação de acionistas não controladores	0	0	474.952	487.345
Lucros Acumulados	314.377	0	314.377	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.049.682	70.906.801	71.524.634	71.394.146
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.311.390	132.697.313	178.687.500	177.466.715

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.03.19	31.03.20	31.03.19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-3.568	141.572	6.955.636	6.465.657
Custos Operacionais				
Energia comprada para revenda	-3.659	-2.883	-646.220	-434.532
Encargos sobre uso da rede elétrica	0	0	-446.459	-209.673
Construção	0	0	-190.318	-115.044
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	-467.998	-530.003
RESULTADO BRUTO	-7.227	138.689	5.204.641	5.176.405
Despesas Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	-142.142	-165.792	-1.695.481	-1.823.196
Depreciação	-3.273	-3.394	-447.008	-407.265
Amortização	0	0	-22.257	-20.692
Doações e contribuições	-24.337	-32.748	-50.289	-52.292
Provisões/Reversões operacionais	-75.841	-350.726	-446.852	-522.951
Achados da Investigação	0	0	0	0
Outras	-72.666	-30.265	-398.600	-170.583
	-318.259	-582.925	-3.060.487	-2.996.979
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-325.486	-444.236	2.144.154	2.179.426
Resultado Financeiro				
<i>Receitas Financeiras</i>				
Receitas de juros, comissões e taxas	410.723	588.637	226.554	245.863
Receita de aplicações financeiras	478.215	57.783	557.821	125.312
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	617	126	54.971	61.108
Atualizações monetárias ativas	150.028	314.651	177.909	260.825
Variações cambiais ativas	3.472.139	757.492	3.302.788	886.205
Ajuste a valor justo	0	0	33	239.265
Atualização de ativo regulatório	0	0	0	0
Ganhos com derivativos	0	0	0	0
Outras receitas financeiras	95.043	47.516	118.603	123.634
<i>Despesas Financeiras</i>				
Encargos de dívidas	-729.417	-489.346	-1.039.250	-693.710
Encargos de arrendamento mercantil	-1.456	-1.617	-93.382	-84.710
Encargos sobre recursos de acionistas	-22.556	-58.603	-46.152	-92.871
Atualizações monetárias passivas	-103.737	-141.415	-128.154	-137.425
Variações cambiais passivas	-3.637.147	-729.705	-3.904.835	-823.524
Ajuste a valor justo	0	0	-337.266	-165.817
Perdas com derivativos	0	0	-118.528	-18.230
Outras despesas financeiras	-489.246	-111.399	-280.423	-262.049
	-376.794	234.120	-1.509.311	-336.124
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-702.280	-210.116	634.843	1.843.302
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.002.437	1.989.002	164.223	160.094
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0	0	25.042	183.222
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	300.157	1.778.886	824.108	2.186.618
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	0	-158.558	-735.783	-1.059.368
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	218.511	442.720
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	300.157	1.620.328	306.836	1.569.970
PARCELA ATRIBUÍDA AOS CONTROLADORES	300.157	1.620.328	300.157	1.620.328
PARCELA ATRIBUÍDA AOS NÃO CONTROLADORES	0	0	6.679	-50.358
OPERAÇÃO DESCONTINUADA				
PREJUÍZO LÍQUIDO DE IMPOSTOS DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	-222.616	0	-222.616
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	300.157	1.397.712	306.836	1.347.354

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.20	31.12.19	31.03.20	31.12.19
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	300.157	1.778.886	824.108	2.186.618
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:	0	0	0	0
Depreciação e amortização	3.273	3.394	469.265	427.957
Variações cambiais e monetárias líquidas	118.717	-201.023	552.292	-186.078
Encargos financeiros	342.706	-39.071	952.230	625.428
Receita financeira - ativos de concessão	0	0	-199.782	-196.017
Receita de construção	0	0	-152.713	-115.758
Resultado da equivalência patrimonial	-1.002.437	-1.989.002	-164.223	-160.094
Resultado na alienação das participações societárias	0	0	-25.042	-183.222
Receita RBSE	0	0	-1.016.199	-926.665
Provisão (reversão) para passivo a descoberto	0	0	0	0
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0	0	0	0
Provisão (reversão) para contingências	0	0	0	0
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	0	0	0	0
Provisão (reversão) contrato oneroso	0	0	0	0
Provisão (reversão) para perda com investimentos	0	0	0	0
Taxa de fiscalização sobre recursos hídricos - TFRH	0	0	0	0
Provisões (reversões) operacionais	75.841	350.726	446.852	522.951
Participação de acionistas não controladores	0	0	-10.136	76.298
Instrumentos financeiros - derivativos	0	0	118.528	18.230
Outras	-89.445	-73.022	11.899	-83.095
	-551.345	-1.947.998	982.971	-180.065
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais	0	0	0	0
Clientes	0	20.441	-10.741	82.362
Títulos e valores mobiliários	-338.539	-55.777	-1.283.995	-820.131
Direito de ressarcimento	-40.322	-21.524	-52.789	-799.309
Almoxarifado	-57	-23	31.384	-17.496
Estoque de combustível nuclear	0	0	-168.267	9.410
Ativo financeiro - Itaipu e concessões de serviço público	-433.145	-82.768	-433.145	-82.768
Ativos mantidos para venda	94.459	-27.405	128.250	24.181
Risco Hidrológico	0	0	13.223	107.654
Créditos com controladas - CCD	0	0	0	0
Outros	-284.977	-397.674	827.360	-380.760
	-1.002.580	-564.731	-948.719	-1.876.858
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais	0	0	0	0
Fornecedores	188.143	-23.847	-129.947	-500.795
Adiantamento de clientes	0	0	-30.134	-16.828
Arrendamento financeiro	1.456	68.969	93.801	300.947
Obrigações estimadas	9.046	-25.985	57.252	-319.943
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0
Encargos setoriais	0	0	79.300	-11.619
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	186.722	-26.536	186.722
Contas a pagar com controladas	0	0	0	0
Outros	316.776	25.298	-1.112.335	268.595
	515.421	231.156	-1.068.599	-92.921
Pagamento de encargos financeiros	-187.983	-237.669	-566.344	-740.160
Recebimento da RAP e indenizações	0	0	1.991.912	1.505.901
Recebimentos do ativo financeiro	0	0	0	0
Recebimento de encargos financeiros	412.218	420.801	240.004	353.541

Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-71.152	-55.514	-1.150.712	-666.400
Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições - principal	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	156.847	7.044	158.371	20.371
Pagamento de previdência complementar	-2.870	-7.359	-56.688	-44.400
Pagamento de contingências judiciais	-463.992	-390.374	-471.265	-392.946
Cauções e depósitos vinculados	-54.066	-49.473	-52.570	-54.664
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações continuadas	-949.345	-815.232	-117.531	18.017
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	0	-379.997
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	-949.345	-815.232	-117.531	-361.980
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas	5.193.319	0	6.119.567	630.181
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-5.863.325	-568.789	-6.321.568	-1.400.747
Pagamento de remuneração aos acionistas	0	-132	0	-132
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Pagamento de arrendamentos financeiros	-3.301	0	-139.451	0
Outros	0	0	5.393	-10.103
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações continuadas	-673.308	-568.921	-336.060	-780.801
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações descontinuadas	0	0	0	414.724
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	-673.308	-568.921	-336.060	-366.077
Atividades de investimento				
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	-230.807	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	1.819.051	1.766.714	855.972	1.524.906
Aquisição de ativo imobilizado	0	-69	-178.009	-203.142
Aquisição de ativo intangível	0	-53	-15.611	-6.401
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	0	-6.860	-25.250	-133.734
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-230.055	-107.230	-6.000	-5.373
Alienação de investimentos em participações societárias	17.512	0	17.512	0
Fluxo de caixa líquido na aquisição de investidas	0	0	0	0
Outros	0	0	-18.807	-65.394
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações continuadas	1.606.508	1.421.695	629.807	1.110.862
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações descontinuadas	0	0	0	6.337
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	1.606.508	1.421.695	629.807	1.117.199
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-16.145	37.542	176.216	389.142
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	18.202	47.400	335.307	583.352
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	2.057	84.942	511.523	931.430
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	0	0	0	41.064
	-16.145	37.542	176.216	389.142